

## *Menina Internacional ©*



Em 2012, as Nações Unidas declararam o 11 de outubro como um dia de observação anual referente a menina. Certamente, todas as crianças são angélicas, então deve ser sua proteção. A iniciativa específica da ONU enfoca um problema de longa data envolvendo a preponderância de desvantagem e discriminação suportada pela menina. Indubitavelmente, outras pesquisas estatísticas permanecem apropriadas. No entanto, o conhecimento de desenvolvimentos prejudiciais permanece no domínio público. Conseqüentemente, um conjunto de inflições graves pode ser brevemente destacado como: assédio, abuso e violência. Além disso, as limitações relativas ao direito e ao acesso à educação impedem persistentemente as futuras perspectivas de emprego - se houver. Além disso, em várias contas, os casamentos infantis evoluem para encarceramentos rigorosos. Os direitos humanos e legais são impedidos. O desenvolvimento da criança é comprometido fisicamente e psicologicamente.

Sem dúvida, o aumento da conscientização sobre a desigualdade de gênero - em uma escala mais ampla - é uma obrigação. A este respeito, é imperativo abordar a questão de forma mais decisiva ao destacar características severas adicionais e registrar que os fundamentos da desigualdade de gênero possuem duas fases complementares do passado. Em primeiro lugar, a malignidade subjugada de matar deliberadamente crianças do sexo feminino recém nascido, saudável ou não. É referido como infanticídio feminino. Em segundo lugar, devido aos avanços tecnológicos, como o ultra-som, a destruição do feto feminino através do aborto permanece em ascensão. Tais abortos seletivos não podem ser um pretexto para o planejamento familiar.

O desenvolvimento das tradições culturais está predominantemente ligado a diferentes civilizações deste planeta. No entanto, existem pequenas exceções à regra. O conjunto de incisões severas em questão permanece incomum dentro do exemplo europeu, conforme delimitado pela Geografia Global. Enquanto isso, os governos denunciam todas as características extremistas acima mencionadas, no entanto, o enigma persiste especialmente em vários países asiáticos com populações extensas. Assim, os números não são pequenos. Sem dúvida, os governos possuem fundos suficientes - em moeda local - para poder fornecer subsídios anuais estruturados às Meninas de famílias desfavorecidas, nas regiões mais perigosas. . Se não for questionado, podem ser criados sérios desequilíbrios sociológicos referente a demografia. Inicialmente, a maneira mais eficaz de lidar com o problema é declarar categoricamente os seus diversos componentes e tomar medidas decisivas em conformidade. Deve haver luz no final do túnel.



***T. S. Kahvé,  
Patrimônio Ararat,  
Londres, outubro de 2017***